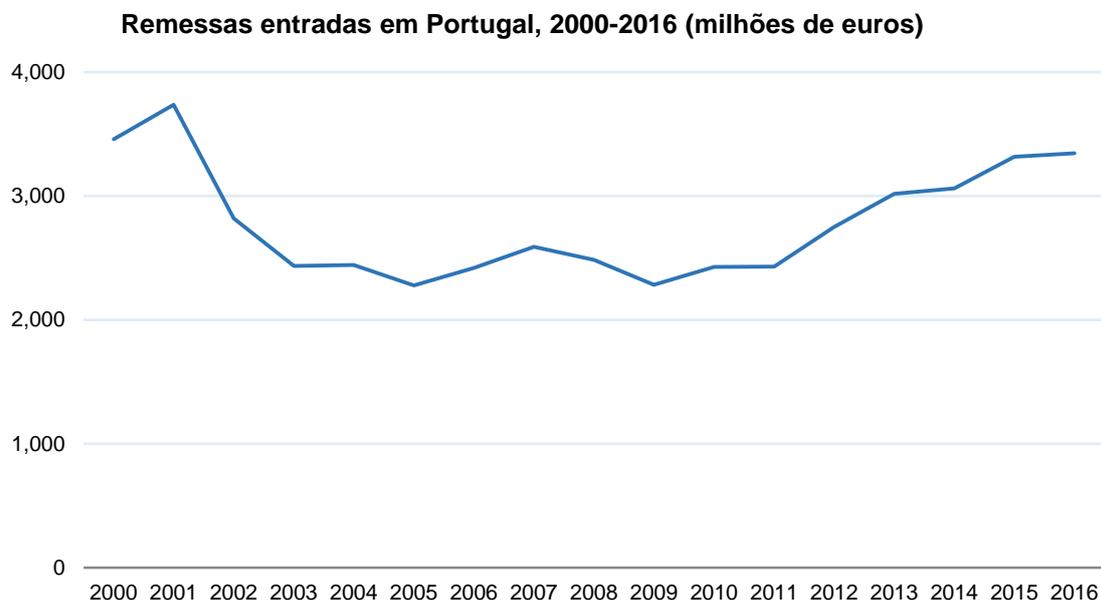


Valor das remessas estabilizou em 2016

2017-11-21

Segundo dados do Banco de Portugal, em 2016 entraram no país 3,343.2 milhões de euros em remessas, valor ligeiramente mais elevado do que o observado para 2015 (mais 0.8%). Manteve-se, assim, a tendência mais geral de crescimento registada nos últimos sete anos. +

Até à entrada em vigor do euro, em 2002, as remessas recebidas em Portugal cresceram. Em 2001, registou-se o valor mais alto da série em análise, com 3,736.82 milhões de euros. A partir de 2002, é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2004, o valor das remessas diminuiu, o que poderá dever-se mais à alteração dos critérios de registo resultantes da criação da zona euro do que a alterações reais no valor das transferências efetuadas. Entre 2004 e 2011, o valor das remessas manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. Já no período 2012-2016 subiu significativamente, tendo atingido, em 2016, o valor mais alto da era euro. Em 2015 houve mesmo uma aceleração daquela subida, por comparação com a desaceleração observada em 2014.



Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Link <http://www.bportugal.pt/EstatisticasWeb/>

[por Inês Vidigal]

Como citar Vidigal, Inês (2017), "Valor das remessas estabilizou em 2016", *Observatório da Emigração*. <http://observatorioemigracao.pt/np4/5927.html>